

○ MAR DE RICA

Rios, ilhas e zonas costeiras caracterizam esta bacia marítima. Os três países Bayland, Peninsuland e Island têm um patrimônio marítimo e costeiro compartilhado. Um breve olhar sobre o mapa e você poderá facilmente entender por que gerações passadas de habitantes e visitantes nomearam o local como Mar de Rica. O comércio marítimo e as invasões históricas tiveram seu impacto na sociedade. O Mar de Rica é relativamente raso, apresentando desafios para o setor marítimo e para construção offshore durante algumas partes do ano (no inverno, os ventos chegam do oceano). Por outro lado, a proximidade de dois oceanos e a localização relativamente abrigada no globo também oferecem uma grande variedade de recursos naturais para explorar, enquanto os turistas também têm muito interesse em passar suas férias no Mar de Rica.

O estado ambiental marinho no Mar de Rica poderia ser melhor. Ele está sob ameaça de pescas insustentáveis, poluição, espécies invasoras e destruição de habitats costeiros e marinhos. A maioria dos funcionários do governo e organizações não-governamentais adotaram o conceito de Economia Azul. Não significa que as empresas têm intencionalmente atividades insustentáveis, mas talvez seja uma questão de percepção e falta de uma visão compartilhada sobre como os negócios e o planejamento podem ser benéficos para o meio ambiente marinho. A reciprocidade entre bens e serviços ecossistêmicos e atividades humanas é debatida entre cientistas e usuários do mar e das costas. As especificidades dos três países e o potencial das suas áreas marinhas e costeiras traduzem-se em ideias diferentes para o desenvolvimento azul, o que poderia resultar em conflitos transfronteiriços. As fronteiras marítimas, que não foram inteiramente designadas, representam um desafio adicional para o planejamento e o desenvolvimento dos processos.

Cientistas, ambientalistas e a indústria de energias renováveis promoveram recentemente tais processos conhecidos como planejamento espacial marinho ou marítimo (PEM). Os conceitos de PEM e Economia Azul foram adotados pelos governos de Bayland, Peninsuland e Island, o que se reflete no fato de todos terem designado pessoal com a tarefa de realizar o PEM baseado em gestão ecossistêmica nos próximos anos. Tal processo de PEM para objetivos nacionais e internacionais deve considerar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e a cooperação transfronteiriça.

COOPERAÇÃO REGIONAL

Os países ao redor do Mar de Rica fazem parte da Convenção sobre o Direito do Mar. Tanto a bacia marítima quanto as áreas marinhas adjacentes são abrangidas pela Convenção Global para a proteção e restauração da biodiversidade marinha e costeira.

SEARICA é o nome da convenção regional do mar. Seu lema é: “Gestão de serviços ecossistêmicos para promover prosperidade para a humanidade”.

Para explorar as oportunidades e futuras possibilidades de maximizar o potencial das áreas costeiras e marinhas, os três países iniciaram diversos estudos, considerando tanto questões econômicas quanto ecológicas. Os resultados devem ser publicados em breve.

INSTRUÇÕES PARA UM JOGO BEM SUCEDIDO

- A **lógica da vida real** é aplicável ao Mar de Rica. As rotas de transporte marítimo não podem ser estabelecidas em terra.
- Os jogadores podem introduzir **inovações**. Turbinas eólicas, por exemplo, não podem ser colocadas em águas profundas (zona branca). No entanto, os jogadores podem apresentar uma inovação plausível, como turbinas flutuantes.
- **Cada atividade econômica** deve ter pelo menos um **pino** conectado por pelo menos um **fio** a pelo menos um **porto**. Isso ajuda a identificar as “interações terra-mar”.
- **Diferentes áreas ecológicas** podem ser planejadas: áreas de habitat importantes, áreas importantes para aves e áreas marinhas protegidas.
- A **pesca ocorre em todo o Mar de Rica**, a menos que seja ativamente proibida.
- **Atividades econômicas** como extração de petróleo e gás, mineração em mar profundo e biotecnologia marinha devem estar localizadas **em áreas onde esses recursos estejam disponíveis**, como indicado no tabuleiro do jogo ou nos chamados “Mapas de oportunidades”.
- A aquicultura e a energia das ondas **podem ser combinadas com outras atividades**, como a energia eólica, mas dependem de tecnologia e financiamento.
- O **turismo costeiro** pode ocorrer **em todo o Mar de Rica**. Algumas áreas, no entanto, podem ser consideradas mais adequadas do que outras.
- O **Tratado de Cari** está vigente, obrigando a proteção do patrimônio cultural subaquático.
- Por razões de segurança, **apenas veleiros e barcos de pesca com menos de 24 metros** são permitidos em parques eólicos. Embarcações maiores devem evitá-los. As Autoridades de Planejamento podem alterar essa política.
- As **rotas de navegação** podem ser redirecionadas apenas **com permissão da Organização Marítima Internacional**, cujo papel pode ser desempenhado por um membro da equipe de facilitadores.
- **O uso de áreas militares**, em combinação com outros usos, como por exemplo a pesca, é possível. No entanto, estruturas permanentes, como portos ou terminais, não podem ser combinadas com funções militares por razões de segurança.
- Uma **convenção nacional ou regional** é uma reunião de todos os participantes residentes em, respectivamente, um ou nos três países.

MSP Challenge #MSPglobal



Government of the Netherlands

Signature Games



○ MAR DE RICA

Rios, ilhas e zonas costeiras caracterizam esta bacia marítima. Os três países Bayland, Peninsuland e Island têm um patrimônio marítimo e costeiro compartilhado. Um breve olhar sobre o mapa e você poderá facilmente entender por que gerações passadas de habitantes e visitantes nomearam o local como Mar de Rica. O comércio marítimo e as invasões históricas tiveram seu impacto na sociedade. O Mar de Rica é relativamente raso, apresentando desafios para o setor marítimo e para construção offshore durante algumas partes do ano (no inverno, os ventos chegam do oceano). Por outro lado, a proximidade de dois oceanos e a localização relativamente abrigada no globo também oferecem uma grande variedade de recursos naturais para explorar, enquanto os turistas também têm muito interesse em passar suas férias no Mar de Rica.

O estado ambiental marinho no Mar de Rica poderia ser melhor. Ele está sob ameaça de pescas insustentáveis, poluição, espécies invasoras e destruição de habitats costeiros e marinhos. A maioria dos funcionários do governo e organizações não-governamentais adotaram o conceito de Economia Azul. Não significa que as empresas têm intencionalmente atividades insustentáveis, mas talvez seja uma questão de percepção e falta de uma visão compartilhada sobre como os negócios e o planejamento podem ser benéficos para o meio ambiente marinho. A reciprocidade entre bens e serviços ecossistêmicos e atividades humanas é debatida entre cientistas e usuários do mar e das costas. As especificidades dos três países e o potencial das suas áreas marinhas e costeiras traduzem-se em ideias diferentes para o desenvolvimento azul, o que poderia resultar em conflitos transfronteiriços. As fronteiras marítimas, que não foram inteiramente designadas, representam um desafio adicional para o planejamento e o desenvolvimento dos processos.

Cientistas, ambientalistas e a indústria de energias renováveis promoveram recentemente tais processos conhecidos como planejamento espacial marinho ou marítimo (PEM). Os conceitos de PEM e Economia Azul foram adotados pelos governos de Bayland, Peninsuland e Island, o que se reflete no fato de todos terem designado pessoal com a tarefa de realizar o PEM baseado em gestão ecossistêmica nos próximos anos. Tal processo de PEM para objetivos nacionais e internacionais deve considerar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e a cooperação transfronteiriça.

COOPERAÇÃO REGIONAL

Os países ao redor do Mar de Rica fazem parte da Convenção sobre o Direito do Mar. Tanto a bacia marítima quanto as áreas marinhas adjacentes são abrangidas pela Convenção Global para a proteção e restauração da biodiversidade marinha e costeira.

SEARICA é o nome da convenção regional do mar. Seu lema é: “Gestão de serviços ecossistêmicos para promover prosperidade para a humanidade”.

Para explorar as oportunidades e futuras possibilidades de maximizar o potencial das áreas costeiras e marinhas, os três países iniciaram diversos estudos, considerando tanto questões econômicas quanto ecológicas. Os resultados devem ser publicados em breve.

INSTRUÇÕES PARA UM JOGO BEM SUCEDIDO

- A **lógica da vida real** é aplicável ao Mar de Rica. As rotas de transporte marítimo não podem ser estabelecidas em terra.
- Os jogadores podem introduzir **inovações**. Turbinas eólicas, por exemplo, não podem ser colocadas em águas profundas (zona branca). No entanto, os jogadores podem apresentar uma inovação plausível, como turbinas flutuantes.
- **Cada atividade econômica** deve ter pelo menos um **pino** conectado por pelo menos um **fio** a pelo menos um **porto**. Isso ajuda a identificar as “interações terra-mar”.
- **Diferentes áreas ecológicas** podem ser planejadas: áreas de habitat importantes, áreas importantes para aves e áreas marinhas protegidas.
- A **pesca ocorre em todo o Mar de Rica**, a menos que seja ativamente proibida.
- **Atividades econômicas** como extração de petróleo e gás, mineração em mar profundo e biotecnologia marinha devem estar localizadas **em áreas onde esses recursos estejam disponíveis**, como indicado no tabuleiro do jogo ou nos chamados “Mapas de oportunidades”.
- A aquicultura e a energia das ondas **podem ser combinadas com outras atividades**, como a energia eólica, mas dependem de tecnologia e financiamento.
- O **turismo costeiro** pode ocorrer **em todo o Mar de Rica**. Algumas áreas, no entanto, podem ser consideradas mais adequadas do que outras.
- O **Tratado de Cari** está vigente, obrigando a proteção do patrimônio cultural subaquático.
- Por razões de segurança, **apenas veleiros e barcos de pesca com menos de 24 metros** são permitidos em parques eólicos. Embarcações maiores devem evitá-los. As Autoridades de Planejamento podem alterar essa política.
- As **rotas de navegação** podem ser redirecionadas apenas **com permissão da Organização Marítima Internacional**, cujo papel pode ser desempenhado por um membro da equipe de facilitadores.
- **O uso de áreas militares**, em combinação com outros usos, como por exemplo a pesca, é possível. No entanto, estruturas permanentes, como portos ou terminais, não podem ser combinadas com funções militares por razões de segurança.
- Uma **convenção nacional ou regional** é uma reunião de todos os participantes residentes em, respectivamente, um ou nos três países.

MSP Challenge #MSPglobal



Government of the Netherlands

Signature Games



○ MAR DE RICA

Rios, ilhas e zonas costeiras caracterizam esta bacia marítima. Os três países Bayland, Peninsuland e Island têm um patrimônio marítimo e costeiro compartilhado. Um breve olhar sobre o mapa e você poderá facilmente entender por que gerações passadas de habitantes e visitantes nomearam o local como Mar de Rica. O comércio marítimo e as invasões históricas tiveram seu impacto na sociedade. O Mar de Rica é relativamente raso, apresentando desafios para o setor marítimo e para construção offshore durante algumas partes do ano (no inverno, os ventos chegam do oceano). Por outro lado, a proximidade de dois oceanos e a localização relativamente abrigada no globo também oferecem uma grande variedade de recursos naturais para explorar, enquanto os turistas também têm muito interesse em passar suas férias no Mar de Rica.

O estado ambiental marinho no Mar de Rica poderia ser melhor. Ele está sob ameaça de pescas insustentáveis, poluição, espécies invasoras e destruição de habitats costeiros e marinhos. A maioria dos funcionários do governo e organizações não-governamentais adotaram o conceito de Economia Azul. Não significa que as empresas têm intencionalmente atividades insustentáveis, mas talvez seja uma questão de percepção e falta de uma visão compartilhada sobre como os negócios e o planejamento podem ser benéficos para o meio ambiente marinho. A reciprocidade entre bens e serviços ecossistêmicos e atividades humanas é debatida entre cientistas e usuários do mar e das costas. As especificidades dos três países e o potencial das suas áreas marinhas e costeiras traduzem-se em ideias diferentes para o desenvolvimento azul, o que poderia resultar em conflitos transfronteiriços. As fronteiras marítimas, que não foram inteiramente designadas, representam um desafio adicional para o planejamento e o desenvolvimento dos processos.

Cientistas, ambientalistas e a indústria de energias renováveis promoveram recentemente tais processos conhecidos como planejamento espacial marinho ou marítimo (PEM). Os conceitos de PEM e Economia Azul foram adotados pelos governos de Bayland, Peninsuland e Island, o que se reflete no fato de todos terem designado pessoal com a tarefa de realizar o PEM baseado em gestão ecossistêmica nos próximos anos. Tal processo de PEM para objetivos nacionais e internacionais deve considerar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e a cooperação transfronteiriça.

COOPERAÇÃO REGIONAL

Os países ao redor do Mar de Rica fazem parte da Convenção sobre o Direito do Mar. Tanto a bacia marítima quanto as áreas marinhas adjacentes são abrangidas pela Convenção Global para a proteção e restauração da biodiversidade marinha e costeira.

SEARICA é o nome da convenção regional do mar. Seu lema é: “Gestão de serviços ecossistêmicos para promover prosperidade para a humanidade”.

Para explorar as oportunidades e futuras possibilidades de maximizar o potencial das áreas costeiras e marinhas, os três países iniciaram diversos estudos, considerando tanto questões econômicas quanto ecológicas. Os resultados devem ser publicados em breve.

INSTRUÇÕES PARA UM JOGO BEM SUCEDIDO

- A **lógica da vida real** é aplicável ao Mar de Rica. As rotas de transporte marítimo não podem ser estabelecidas em terra.
- Os jogadores podem introduzir **inovações**. Turbinas eólicas, por exemplo, não podem ser colocadas em águas profundas (zona branca). No entanto, os jogadores podem apresentar uma inovação plausível, como turbinas flutuantes.
- **Cada atividade econômica** deve ter pelo menos um **pino** conectado por pelo menos um **fio** a pelo menos um **porto**. Isso ajuda a identificar as “interações terra-mar”.
- **Diferentes áreas ecológicas** podem ser planejadas: áreas de habitat importantes, áreas importantes para aves e áreas marinhas protegidas.
- A **pesca ocorre em todo o Mar de Rica**, a menos que seja ativamente proibida.
- **Atividades econômicas** como extração de petróleo e gás, mineração em mar profundo e biotecnologia marinha devem estar localizadas **em áreas onde esses recursos estejam disponíveis**, como indicado no tabuleiro do jogo ou nos chamados “Mapas de oportunidades”.
- A aquicultura e a energia das ondas **podem ser combinadas com outras atividades**, como a energia eólica, mas dependem de tecnologia e financiamento.
- O **turismo costeiro** pode ocorrer **em todo o Mar de Rica**. Algumas áreas, no entanto, podem ser consideradas mais adequadas do que outras.
- O **Tratado de Cari** está vigente, obrigando a proteção do patrimônio cultural subaquático.
- Por razões de segurança, **apenas veleiros e barcos de pesca com menos de 24 metros** são permitidos em parques eólicos. Embarcações maiores devem evitá-los. As Autoridades de Planejamento podem alterar essa política.
- As **rotas de navegação** podem ser redirecionadas apenas **com permissão da Organização Marítima Internacional**, cujo papel pode ser desempenhado por um membro da equipe de facilitadores.
- **O uso de áreas militares**, em combinação com outros usos, como por exemplo a pesca, é possível. No entanto, estruturas permanentes, como portos ou terminais, não podem ser combinadas com funções militares por razões de segurança.
- Uma **convenção nacional ou regional** é uma reunião de todos os participantes residentes em, respectivamente, um ou nos três países.

MSP Challenge #MSPglobal



Government of the Netherlands

Signature Games



○ MAR DE RICA

Rios, ilhas e zonas costeiras caracterizam esta bacia marítima. Os três países Bayland, Peninsuland e Island têm um patrimônio marítimo e costeiro compartilhado. Um breve olhar sobre o mapa e você poderá facilmente entender por que gerações passadas de habitantes e visitantes nomearam o local como Mar de Rica. O comércio marítimo e as invasões históricas tiveram seu impacto na sociedade. O Mar de Rica é relativamente raso, apresentando desafios para o setor marítimo e para construção offshore durante algumas partes do ano (no inverno, os ventos chegam do oceano). Por outro lado, a proximidade de dois oceanos e a localização relativamente abrigada no globo também oferecem uma grande variedade de recursos naturais para explorar, enquanto os turistas também têm muito interesse em passar suas férias no Mar de Rica.

O estado ambiental marinho no Mar de Rica poderia ser melhor. Ele está sob ameaça de pescas insustentáveis, poluição, espécies invasoras e destruição de habitats costeiros e marinhos. A maioria dos funcionários do governo e organizações não-governamentais adotaram o conceito de Economia Azul. Não significa que as empresas têm intencionalmente atividades insustentáveis, mas talvez seja uma questão de percepção e falta de uma visão compartilhada sobre como os negócios e o planejamento podem ser benéficos para o meio ambiente marinho. A reciprocidade entre bens e serviços ecossistêmicos e atividades humanas é debatida entre cientistas e usuários do mar e das costas. As especificidades dos três países e o potencial das suas áreas marinhas e costeiras traduzem-se em ideias diferentes para o desenvolvimento azul, o que poderia resultar em conflitos transfronteiriços. As fronteiras marítimas, que não foram inteiramente designadas, representam um desafio adicional para o planejamento e o desenvolvimento dos processos.

Cientistas, ambientalistas e a indústria de energias renováveis promoveram recentemente tais processos conhecidos como planejamento espacial marinho ou marítimo (PEM). Os conceitos de PEM e Economia Azul foram adotados pelos governos de Bayland, Peninsuland e Island, o que se reflete no fato de todos terem designado pessoal com a tarefa de realizar o PEM baseado em gestão ecossistêmica nos próximos anos. Tal processo de PEM para objetivos nacionais e internacionais deve considerar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e a cooperação transfronteiriça.

COOPERAÇÃO REGIONAL

Os países ao redor do Mar de Rica fazem parte da Convenção sobre o Direito do Mar. Tanto a bacia marítima quanto as áreas marinhas adjacentes são abrangidas pela Convenção Global para a proteção e restauração da biodiversidade marinha e costeira.

SEARICA é o nome da convenção regional do mar. Seu lema é: “Gestão de serviços ecossistêmicos para promover prosperidade para a humanidade”.

Para explorar as oportunidades e futuras possibilidades de maximizar o potencial das áreas costeiras e marinhas, os três países iniciaram diversos estudos, considerando tanto questões econômicas quanto ecológicas. Os resultados devem ser publicados em breve.

INSTRUÇÕES PARA UM JOGO BEM SUCEDIDO

- A **lógica da vida real** é aplicável ao Mar de Rica. As rotas de transporte marítimo não podem ser estabelecidas em terra.
- Os jogadores podem introduzir **inovações**. Turbinas eólicas, por exemplo, não podem ser colocadas em águas profundas (zona branca). No entanto, os jogadores podem apresentar uma inovação plausível, como turbinas flutuantes.
- **Cada atividade econômica** deve ter pelo menos um **pino** conectado por pelo menos um **fio** a pelo menos um **porto**. Isso ajuda a identificar as “interações terra-mar”.
- **Diferentes áreas ecológicas** podem ser planejadas: áreas de habitat importantes, áreas importantes para aves e áreas marinhas protegidas.
- A **pesca ocorre em todo o Mar de Rica**, a menos que seja ativamente proibida.
- **Atividades econômicas** como extração de petróleo e gás, mineração em mar profundo e biotecnologia marinha devem estar localizadas **em áreas onde esses recursos estejam disponíveis**, como indicado no tabuleiro do jogo ou nos chamados “Mapas de oportunidades”.
- A aquicultura e a energia das ondas **podem ser combinadas com outras atividades**, como a energia eólica, mas dependem de tecnologia e financiamento.
- O **turismo costeiro** pode ocorrer **em todo o Mar de Rica**. Algumas áreas, no entanto, podem ser consideradas mais adequadas do que outras.
- O **Tratado de Cari** está vigente, obrigando a proteção do patrimônio cultural subaquático.
- Por razões de segurança, **apenas veleiros e barcos de pesca com menos de 24 metros** são permitidos em parques eólicos. Embarcações maiores devem evitá-los. As Autoridades de Planejamento podem alterar essa política.
- As **rotas de navegação** podem ser redirecionadas apenas **com permissão da Organização Marítima Internacional**, cujo papel pode ser desempenhado por um membro da equipe de facilitadores.
- **O uso de áreas militares**, em combinação com outros usos, como por exemplo a pesca, é possível. No entanto, estruturas permanentes, como portos ou terminais, não podem ser combinadas com funções militares por razões de segurança.
- Uma **convenção nacional ou regional** é uma reunião de todos os participantes residentes em, respectivamente, um ou nos três países.

MSP Challenge #MSPglobal



Government of the Netherlands

Signature Games

